

# ESTRATEGIAS PARA PREVENIR A INCIDÊNCIA DE TUBERCULOSE NO CENTRO DE SAÚDE TAQUARAL

**Elvira del Carmen Valdés Ramírez**

**Orientadora: Edinalva Neves Nascimento**

## **Introdução**

A tuberculose é uma doença infecciosa causada por uma bactéria chamada de Mycobacterium tuberculosis, também conhecida como bacilo de Koch, em homenagem a Robert Koch, médico alemão que identificou a bactéria.<sup>1</sup>

A doença é muito famosa pelo seu acometimento pulmonar (tuberculose pulmonar), mas poucos sabem que vários outros órgãos do corpo também podem ser infectados pela tuberculose, como pele, rins, linfonodos, ossos, cérebro. Assim, merece especial atenção dos profissionais de saúde e da sociedade, como um todo.<sup>2</sup>

A transmissão é direta, de pessoa a pessoa, portanto, a aglomeração de pessoas é o principal fator de transmissão. O doente expele, ao falar, espirrar ou tossir, pequenas gotas de saliva que contêm o agente infeccioso e podem ser aspiradas por outro indivíduo contaminando-o. Má alimentação, falta de higiene, tabagismo, alcoolismo ou qualquer outro fator que gere baixa resistência orgânica, também favorece o estabelecimento da doença<sup>3</sup>

Alguns pacientes não exibem nenhum indício da doença, outros apresentam sintomas aparentemente simples que são ignorados durante alguns anos (ou meses). Na maioria dos infectados, os sinais e sintomas mais frequentes descritos são tosse seca contínua no início, depois com presença de secreção por mais de quatro semanas, transformando-se, na maioria das vezes, em uma tosse com pus ou sangue; cansaço excessivo; febre baixa geralmente à tarde; sudorese noturna; falta de apetite; palidez; emagrecimento acentuado; rouquidão; fraqueza; e prostração.<sup>4</sup>

Os casos graves apresentam dificuldade na respiração; eliminação de grande quantidade de sangue, colapso do pulmão e acúmulo de pus na pleura (membrana que reveste o pulmão) - se houver comprometimento dessa membrana, pode ocorrer dor torácica.<sup>4</sup>

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que haja anualmente 1,9 milhões de mortes por tuberculose, 98% delas em países em desenvolvimento - cerca de 350.000 mortes em casos de associação da tuberculose com a aids.<sup>4</sup>

O número anual de novos casos de tuberculose é estimado em cerca de 8,7 milhões, sendo que 80% concentrados em 22 países, entre eles o Brasil. <sup>4</sup>

No Brasil, a tuberculose é sério problema da saúde pública, com profundas raízes sociais. A cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem 4,6 mil mortes em decorrência da doença. O Brasil ocupa o 17º lugar entre os 22 países responsáveis por 80% do total de casos de tuberculose no mundo.<sup>4,5</sup>

O Estado de São Paulo é um dos maiores numero de casos, em 2015 teve uma incidência de 17,019 casos novos com uma taxa de incidência de 38,3 % . No município Campinas foi diagnosticados 308 casos de tuberculose .4,5

Já existem recursos tecnológicos capazes de promover seu controle, mais ainda não tem perspectiva de obter, em futuro próximo sua eliminação como problema de saúde publica, além disso, a associação da TB com a infecção pelo HIV e a emergência e propagação de cepas resistentes representam desafios adicionais em escala mundial.<sup>7</sup>

Em nossa UBS temos percebido um aumento da incidência desta doença, no ano 2015 foram diagnosticados 11 casos.

Na Atenção Básica deve centrar-se na prevenção primaria das doenças diante o desenvolvimento duma estratégia de saúde que permita orientar as ações para a eliminação ou minimização de aqueles fatores de risco, nos precisamos conhecer quais são os fatores de risco que influem negativamente no desenvolvimento desta doença em nossa população e aproveitando a oportunidade que brinda-nos O Programa Mais Médicos decido estudar isto, para a partir de aí planejar ações de saúde que ajudem a controlar esses fatores e assim lograr diminuir a incidência desta doença transmissível na comunidade.

## Objetivos

### Geral:

- Realizar um trabalho educativo da Tuberculose na área de abrangencia do Centro De Saúde Taquaral

### Específicos:

- Identificar os principais fatores de risco da tuberculose em nossa população.
- Elevar o conhecimento da comunidade sobre a tuberculose, suas conseqüências para a saúde e como prevenir a doença.
- Determinar nas consultas os grupos de risco para lograr mudanças no estilo de vida.

## Metodologia

Local: O Projeto de Intervenção será desenvolvido na UBS Taquaral, distrito Leste de Campinas,São Paulo.

Público-Alvo: A intervenção envolve todos os cadastrados na UBS, incluindo ambos os sexos e todas as faixas etárias.

Participantes: Profissionais das equipes da Saúde da Família da UBS Médico de família, Enfermagem, Auxiliar de enfermagem, ACS.

## Estratégias e ações

Etapa I: Todos os profissionais da UBS serão convidados a participar do projeto e eles serão apresentados os objetivos do estudo explicado a sua importância, de forma que todos participem ativamente do processo. Será designado um profissional que ficará responsável pela coordenação do processo de intervenção, eu.

Etapa II: Serão levantados os dados pessoais de cada caso diagnosticado como TB no ano 2015 para analisar e identificar os fatores de risco, mais frequentes. As informações serão coletadas nos prontuários onde ficam as consultas, visitas domiciliares e outras atividades de rotina, com a ajuda da enfermeira que atende Vigilância Epidemiológica.

Etapa III: Nas consultas da unidade serão identificados os pacientes com risco para TB, com o objetivo de proporcionar espaços para orientar a pacientes e familiares quanto ao uso da medicação adequada, esclarecer dúvidas e desmistificar tabus e estigmas da doença.

Etapa IV: Em cada equipe serão constituídos grupos de apoio com Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares de Enfermagem para receber orientações sob a importância de incentivar estilos de vida saudáveis durante as visitas domiciliares na população de risco, além de fazer atividades de educação permanente deles profissionais em quanto à prevenção e manejo do tratamento, ações de vigilância epidemiológica e controle desta doença, estas atividades com uma periodicidade quinzenal

### **Avaliação e Monitoramento**

A avaliação das atividades do projeto compreende a avaliação da situação epidemiológica da TB e das medidas de controle que são utilizadas. Com o livro de Registro e Acompanhamento de casos de TB e o livro de laboratório uma vez por mês podemos evoluir e analisar os resultados e a qualidade das atividades de controle desenvolvidas na UBS. Exatamente o monitoramento será realizado pela verificação mensal da quantidade de exames de escarro coletados em relação com o número de risco.

Serão realizadas consultas aos grupos de risco a cada quatro meses para acompanhá-los e avaliar se apresentam ou não sintomas respiratórios

As equipes de saúde devem mobilizar a comunidade para identificar aqueles que têm tosse crônica nas famílias, clubes, igrejas e comunidades fechadas referidas anteriormente com o objetivo de encaminhá-los para fazer exame de escarro.

### **Resultados Esperados**

Espera-se neste processo, que os resultados sejam sentidos em curto prazo, instituindo medidas que poderão ser assimiladas pela equipe como um todo, levando à prevenção dos fatores de risco.

Com a implantação do projeto de intervenção, espera-se melhorar no conhecimento na população da doença, reduzir o número de casos por ano diagnosticados, assim como aumentar os conhecimentos dos profissionais na promoção e prevenção da Tuberculose.

Quanto maior conhecimento tenha a comunidade da doença e os profissionais capacitados desenvolvendo ações de controle da TB, mais abrangente será a busca, maior detecção de casos, mais rápido o início do tratamento e mais eficiente a supervisão do tratamento, o que favorece a cura e a quebra da cadeia de transmissão.

## Referencias Bibliográficas

1. Dr. Pedro Pinheiro ; Tuberculose ,Causas , Sintomas e Tratamento. Disponível em <<http://www.mdsaude.com/2009/04/sintomas-de-tuberculose.html>>. Acesso em 16 de Setembro de 2016.
2. Gonzalez , N . et al. Comportamiento clinico epidemiologico de la tuberculosis pulmonar. Camaguey , Cuba , 2010.
3. Biblioteca Virtual de Saude do Ministerio de Saude . Disponível em <<http://www.prevencaonline.net/2011/05/tuberculose-causas-sintomas-trasmissoao.html>> Acesso em 16 de Setembro de 2016 .
4. Hijjar,M;Procopio, M;Teixeira,G. A tuberculose no Brasil e no mundo . Rio de Janeiro , dezembro 2001.
5. Ministerio de Saude . Secretaria de Vigilancia em Saude . Programa Nacional de DST e AIDS : recomendacoes para terapia antirretroviral em adultos infectados pelo HIV. Brasilia , DF, 2008.